

- **Mensagem da Direção** (G4-1)

Em maio de 2019 iniciamos uma campanha para a diretoria e Conselho de fiscal do centro Social de Orós - CSO a qual se concretizou no dia 12/07/2019 e seguirá até 12/07/2021. Agradeço a todos pois foram de fundamental importância nesta caminhada. Escolhi fazer parte da diretoria para somar com uma organização que tanto tem feito por mim e por minha filha, também porque acredito no trabalho desenvolvido pela equipe de colaboradores o qual vale destacar que o espírito de equipe é a tônica reinante desta gestão, levando todos a um trabalho comum, e tem como principal escopo o atendimento dos anseios dos nosso CAJ'S e o fortalecimento institucional.

Assumir este cargo não é apenas por status, porém é acima de tudo somar forças para vencer desafios, manter conquistas até aqui adquiridas e promover os avanços necessários em sintonia com os novos tempos. Lutaremos juntos pela ampliação a participação de um número cada vez mais expressivo de beneficiários.

Tenho total admiração pelo planejamento estratégico da entidade, o qual foca nas ações em grandes eixos capazes de potencializar o trabalho.

Amparados pelas experiências e pelo exemplo dos pioneiros, e na nossa capacidade de percebermos oportunidades de melhorias integradas as novas realidades tecnológicas que estão transformando totalmente as relações sociais, não medimos esforços para colocar o CSO no rumo do futuro.

Não podemos jamais nos acomodar em cima de conquistas obtidas, ao contrário elas devem nos estimular a identificar e vencer novos desafios. Fazer história é estar identificado com a exigências do tempo presente, utilizando os ensinamentos e experiências acumuladas no tempo passado, mas mirando as demandas que o tempo futuro

impõe. Não tenho dúvida, sem falsa modéstia de que estamos no caminho certo.

O CSO já avançou muito sem dúvidas, mas temos consciência também de que esta deve ser uma preocupação e prática permanente que se permitem retrocessos. Este é o desafio para mim em quanto presidente e outros que se sucederem.

Quero agradecer a todos os parceiros pela concretização de realizar sonhos na vida de pessoas e em especial ao CHILDFUND Brasil por zelo social e financeiro e o monitoramento constante das ações.

Minha mensagem para todos é: “não deixemos a chama da unificação e fortificação esmorecer. Continuemos a promover e a solidificar os pontos de convergência e eliminar os de divergência, pois só assim conseguiremos nos manter.

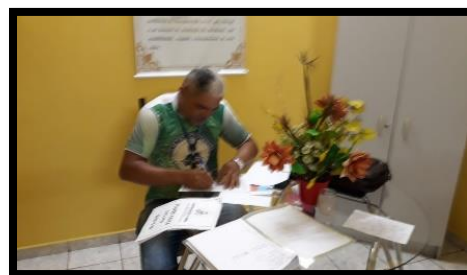
Essa experiência é única e rica, para mim uma satisfação e grande honra participar de todas as atividades desta OSP, continuaremos com humanidade, profissionalismo, disposição e dedicação e desta forma é seguro que o futuro do CSO será brilhante.

Abraço fraterno,



Josefa Zayla da Silva Peixoto

Presidente do CSO



José Vieira do Monte

1º Tesoureiro



Franciana da Silva Barbosa

1ª Secretária



Diretoria do Centro Social de Orós- CSO

- **Contexto Comunitário** (G4-2)



Bairro São Geraldo



Palestina



Centro



Barragem

O Município de Orós está localizado na microrregião de Iguatu, mesorregião do Centro-Sul Cearense, distante da Capital 349 km. O município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para 2019 tem cerca de 21.392 mil habitantes e área de 599 km², tendo sua criação datada de 1957 (coordenadas geográficas entre: 6° 14'33" de latitude Sul e a uma longitude 38° 54' 11" Oeste e está a uma altitude de 153 metros).

Orós tem o 2º maior reservatório de água do estado do Ceará, que foi construído e inaugurado durante o governo do Ex-presidente Juscelino Kubitschek, sua capacidade de armazenamento é de 2.100.000.000 m³, e tem atraído para o município, desde sua fundação, muitos turistas de todo o Brasil e do mundo. Apresentando um aumento no desenvolvimento econômico com a criação da tilápia no espelho do açude, proporcionando emprego e renda para os pescadores e piscicultores da região.

O município que antes vinha sido castigado pela seca que durava a 6 anos, o que trouxe um acréscimo negativo economicamente para as comunidades ribeirinhas e toda região, já que com as transposição das águas para outros municípios e capital cearense, o reservatório entrou em colapso ficando apenas com 5% da sua capacidade onde houve grande mortandade de peixes, redução do turismo, afetando significativamente o comércio local. No último relatório da Companhia

de Gestão dos Recursos Hídricos (**COGERH**) em 2019 o Orós com os resultados das generosas chuvas na região do Cariri e no sertão dos Inhamuns, onde nasce o Rio Jaguaribe acumulou uma recarga de 55 milhões de metros cúbicos. O acréscimo de 3% na capacidade alivia o quadro de agonia da região. Orós estava com 5% e agora chega a 8,14%. Na coluna de água, houve um aumento de 2,64 metros.

Para a atividade ser retomada é necessário que o açude acumule pelo menos 50% de seu volume. O comércio que outrora mantinha o seu lugar de destaque, atualmente, encontra-se restrito os suprimentos de imediata necessidade, uma vez que o município é eminentemente agrícola e que com o advento do bicudo (inseto que ataca o algodoeiro) perdeu sua principal fonte de renda que era o algodão e com a escassez d'água, o peixe.

Orós apresenta uma população de 6.649 famílias em situação de pobreza e miséria, dentre estas, 3.837 famílias encontram-se abaixo da linha de pobreza o que corresponde a 57,7% tornando difícil uma infraestrutura adequada às necessidades da população em virtude do grande número de desempregados. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Orós é 0,636%, portanto o município encontra-se na linha de pobreza e depende dos programas do governo federal, estadual e municipal, para amenizar a situação de miséria.

- **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2019 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.



Práticas Educativas da Casinha de Cultura Centro Social de Orós- CSO, Saber-fazer, saber-brincar, saber-festar, saber-contar

- **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)





Atividades realizadas em 2019

O Centro Social de Orós é uma entidade civil, jurídica de direito privado, filantrópica, de caráter sócio educativo e cultural sem fins lucrativos, situado na Avenida José Fares Lopes Nº 400, no município de Orós-Ceará, Brasil. A mesma foi fundada no dia 17 de Setembro de 1982, pelo Prefeito da época, Dr. José Wellington Costa Rolim, tendo como finalidade: melhorar as condições sociais dos beneficiários, atendendo as necessidades básicas primordiais através de programas diversos às crianças, adolescentes e jovens em situação de exclusão privação e

vulnerabilidade social da comunidade Oroense. A entidade desenvolve programas e ações que beneficiam direta e indiretamente 3.820 pessoas. São fornecidos serviços através das tecnologias Sociais para acompanhamento por ciclo de vida: 1º ciclo 0 a 6 anos, 2º ciclo 7 a 14, 3º ciclo 15 a 24. Os mesmos acontecem no contra turno escolar nas seguintes áreas de atuação: Centro, Bairro São Geraldo, Sítio Calado, Sítio Carnaubinha, Distrito de Palestina, Sítio Pereiro, Sítio Cidade e Barragem.



Início da Construção do CSO Setembro de 2000



Sede - CSO - 2019

A organização se mantém financeiramente através do convênio:



ChildFund Brasil que funciona através do sistema de apadrinhamentos brasileiro e estrangeiro dando às crianças apadrinhadas e seus familiares a possibilidade de participarem de atividades de acordo com as necessidades das suas comunidades e de terem a oportunidade de discutir os problemas de onde vivem e propor soluções. Essa escuta empodera os participantes para se tornarem agentes de transformação nas suas próprias realidades.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Através de Edital o CSO se tornou O ponto de Cultura Açude de Orós, tem como finalidade fortalecer a situação de exclusão e risco social das crianças, adolescentes, jovens e idosos, através da implantação e realização de atividades tais como: (Culturas populares, Audiovisual, Pensamento e Memória, Culturas Digitais, Expressões Artísticas, Gestão, Formação Cultural e Ações.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**



PROGRAMA SUA NOTA VALE DINHEIRO

Através do Programa da Secretaria da Fazenda "Sua Nota Vale Dinheiro", parte do imposto que você pagaria nas suas compras, são direcionado a OSP.

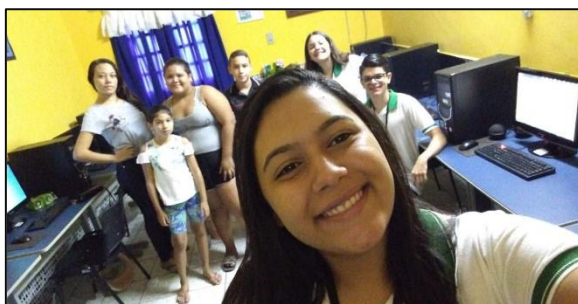


FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTE- FMDCA

Parceria Financeira que apoia na manutenção e desenvolvimentos de programas e trabalhos voltados ao desenvolvimento de crianças e adolescentes nas áreas de (cultura, educação, assistência e etc)

ESCOLA ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DEPUTADO JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO

Em 2019 O CSO formalizou a concessão de estágio obrigatório dos alunos regularmente matriculados na 3ª série do curso de Técnico em Informática das Escolas Estaduais de Educação Profissional da cidade de Icó – Ceará, com carga horária de 400 horas beneficiando 8 turmas com aulas básica e avançadas.



E outras parcerias mantidas através de editais, bem como Projetos Sociais, entre outras. Com as parcerias temos o objetivo de promover capacitações aos beneficiários para prepará-los para o mercado de trabalho e também proporcionar aos jovens espaços abertos de discussão e reflexão, incentivando a participação autêntica em busca de seus direitos sociais. O CSO se propõe a intervir na comunidade local e edificar relação de autoconfiança dentro do universo da cidadania e dos direitos humanos agindo como transformação social na busca da melhoria da qualidade de vida da comunidade através de diversas modalidades: geração de renda, por meio de horta comunitária; criação de aves e cabras, visando o aumento da renda familiar bem como hábitos saudáveis na segurança alimentar e nutricional das famílias assistidas; atividades como arte visual, artesanato, brinquedoteca, casinha de cultura, dança, música, teatro, esporte, e iniciação profissional e educação com a finalidade da melhoria na qualidade de vida das famílias, proporcionando um desenvolvimento social e diminuindo a vulnerabilidade, a marginalização, as drogas, prostituição, gravidez precoce e turismo infantil que acontece às margens do Açude de Orós.

O CSO conta com plano de Política de Proteção Infantil- PPI, onde assume o compromisso de fortalecer os direitos de meninas e meninos e de protegê-los de maus tratos, abuso e exploração. Tem como propósito criar um ambiente seguro em que os direitos das crianças são respeitados e que garante todas as crianças nos programas, projetos e ações da organização.

- Ideologia: Missão, Visão, Valores (G4-56)

MISSÃO

Promover cidadania entre crianças, adolescentes, jovens e famílias fortalecendo a participação comunitária, através do desenvolvimento de programas e ações socioeducativos e culturais.

VISÃO

Ser reconhecida na região Centro Sul como instituição de transformação social, que valoriza o ser humano na construção da cidadania, com credibilidade, respeito e transparência em suas ações.

VALORES

Respeito Mútuo – O respeito mútuo é a chave das relações entre funcionários, público alvo e comunidade.

Respeito dos valores familiares – Se inicia na criança ainda quando ela está no ventre materno,



objetivando desenvolver todo potencial que a leva a ser feliz e participar da construção de uma sociedade justa e fraterna.

Respeito à vida - respeito pela vida humana, sob qualquer forma, é primeiramente um dever moral. Direito ao desenvolvimento da sua personalidade, identicamente um dever de respeito pelo outro, pela sua própria liberdade, já que a liberdade de um acaba onde começa a liberdade do outro, e sem este respeito mínimo não há liberdade, mas sim domínio de uns sobre os outros.

PRINCÍPIOS

Credibilidade – A crença e o reconhecimento da comunidade são valores que devem ser buscados em todas as ações desenvolvidas.

Não envolvimento partidário – Ter livre arbítrio de escolha, com cautela e

consciência para que não traga consequências nos trabalhos realizados (parcerias).

Clareza de limites comportamentais – O comportamento se constrói através do desenvolvimento e adaptação entre colocar limites nos filhos, com equilíbrio entre amor e proibições e depende das interações com os membros da família, comunidade e com o ambiente como um todo.

- **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

Ter instrumentos e equipamentos de ponta, adquirir tecnologias que otimizem as ações e proporcionem bem estar, confiabilidade e segurança são meios que facilitam na eficácia dos resultados, dessa forma o Centro Social de Orós tem uma equipe multidisciplinar com 11 empregados, além de 10 voluntários que atua diretamente com a arte e a cultura possibilitando a concretização para o atendimento de 301 crianças do 1º ciclo de vida (0 a 6 anos), 558 crianças adolescentes do 2º ciclo de vida (7 a 14 anos), e 144 adolescentes e jovens do 3º ciclo de vida (15 a 24 anos).

O Centro Social é administrado por: Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal. As atividades dos diretores e conselheiros são inteiramente voluntárias e os mesmos passam por formação mensalmente qualificando-se para administrar com eficácia e eficiência.

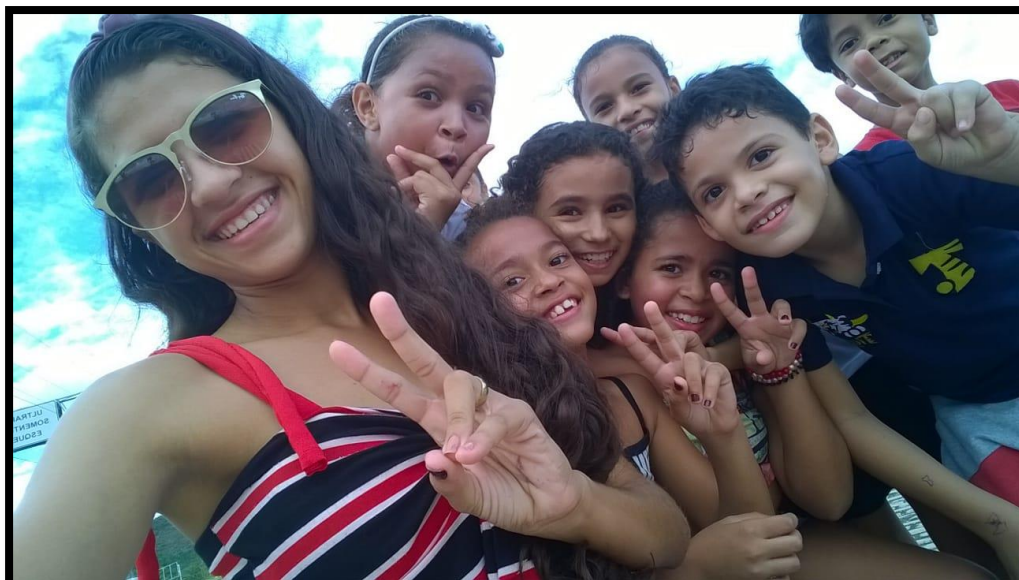
Definir e investir corretamente nos elementos é o primeiro passo para conseguir ser bem-sucedido nas atividades que se pretende levar adiante, e isso conseguimos através dos 5 projetos sociais realizados, são eles:



A01 - SUSTENTABILIDADE DO LAR - Objetivo Desenvolver ações de incentivo à sustentabilidade econômica das famílias lideradas por mulheres.



A02 - Família Cuidadora - Objetivo Desenvolver as competências familiares para o fortalecimento dos vínculos e promoção de ambientes seguros e saudáveis.



A02 - Família Cuidadora Objetivo - Fortalecer os mecanismos comunitários de proteção à criança, e articulação com os serviços sócio assistenciais e da saúde.



B01 - Adolescentes Saudáveis e Participativos Objetivos - Estabelecer ações que visam garantir o acesso de crianças e adolescentes aos direitos sócio assistenciais, e de saúde.



B02 - Habilidades para a Vida Objetivos - Estimular as habilidades de crianças e adolescentes para uma educação de qualidade.

C01 - Identidade e Participação Cidadã Objetivos -

Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal, dos vínculos familiares e comunitários.



Entendemos que alguns recursos são necessários para o bom andamento e por isso adotamos o Plano Operacional de Preparação para Emergências, onde constitui uma oportunidade única para enfrentar os desafios que o município enfrenta a partir dos impactos dos desastres naturais. O plano foi desenvolvido de acordo com a política nacional de proteção e defesa Civil- PNPDEC e orienta que o gerenciamento de riscos e de desastres deve ser focado nas ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação e demais políticas setoriais com o propósito de garantir proteção à vida. O objetivo dessa política é definir assistência humanitária às comunidades e beneficiários afetados por desastres conforme carta acordo.

A adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), significa a aceitação de um caminho comum para o desenvolvimento de todos, trata-se de um plano de ação universal para definir as áreas que devem ser priorizadas para incorporar as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, ambiental e econômica. A

adoção da agenda 2030 e dos ODS sinaliza a compreensão de todos, que a humanidade pode e deve fazer escolhas por trajetórias tecnológicas, sociais, econômicas



que maximizam os ganhos para as pessoas e para o planeta, visando a prosperidade e a paz, de forma colaborativa e por meio de parcerias. Desta forma, os ODS estarão inseridos na nossa matriz de desenvolvimento social por meio dos projetos sociais com base no portfólio de programas.

O Centro Social de Orós tem participação assídua nos conselhos municipais e controle social, a importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população, na formulação e implementação de políticas públicas, pois os conselhos são os principais canais de participação popular, temos assento nos seguintes conselhos: conselho Municipal de Saúde: através de acompanhamento de verbas, elaboração de metas para saúde, controle e execução de ações; Conselho Municipal de Assistência Social: onde aprova o plano de assistência para o município e que acompanha programas assistenciais; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente: que formular política de direitos da criança e adolescente, definindo prioridade e controlando as ações de execução; Conselho Municipal de Segurança Alimentar: consultivo, propositivo, articulador, fiscalizador e mobilizador da política de segurança alimentar e nutricional; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher: formula, propõem diretrizes e ações voltadas à promoção do direito da mulher; Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência: esse estimula, apoia e desenvolve estudos, bem como realiza diagnósticos

acerca das situações e da problemática das pessoas portadores de deficiência no âmbito municipal; Conselho Municipal da Cultura: promove a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no município; Conselho Municipal de Esporte: fomenta o esporte no município, garantindo prática esportiva e gestão das atividades.

A participação social na gestão pública municipal deve ser utilizada como meio de influências na construção de políticas públicas locais, através da relação entre os diversos fatores sociais e estado.

Oficinas Temáticas

	<p>DANÇA - Promover o espaço de aprendizagem prazeroso através da socialização e interação dos beneficiários por meio de desenvolvimento da sensibilidade e criatividade no contato da linguagem artística musical e expressão corporal e movimentos rítmicos próprios da dança.</p>
	<p>FUTEBOL - Os treinamentos esportivos desperta nos beneficiários a conhecer suas habilidades e competências, explorando seu potencial para cumprir as atividades com eficiência para superar seus próprios limites.</p>
	<p>MUSICA - Descobrir e desenvolver talentos usando a música como ferramenta, ajudando cada aluno a se descobrir na música e aperfeiçoar a coordenação motora.</p>

- **Governança** (G4-24; G4-34)

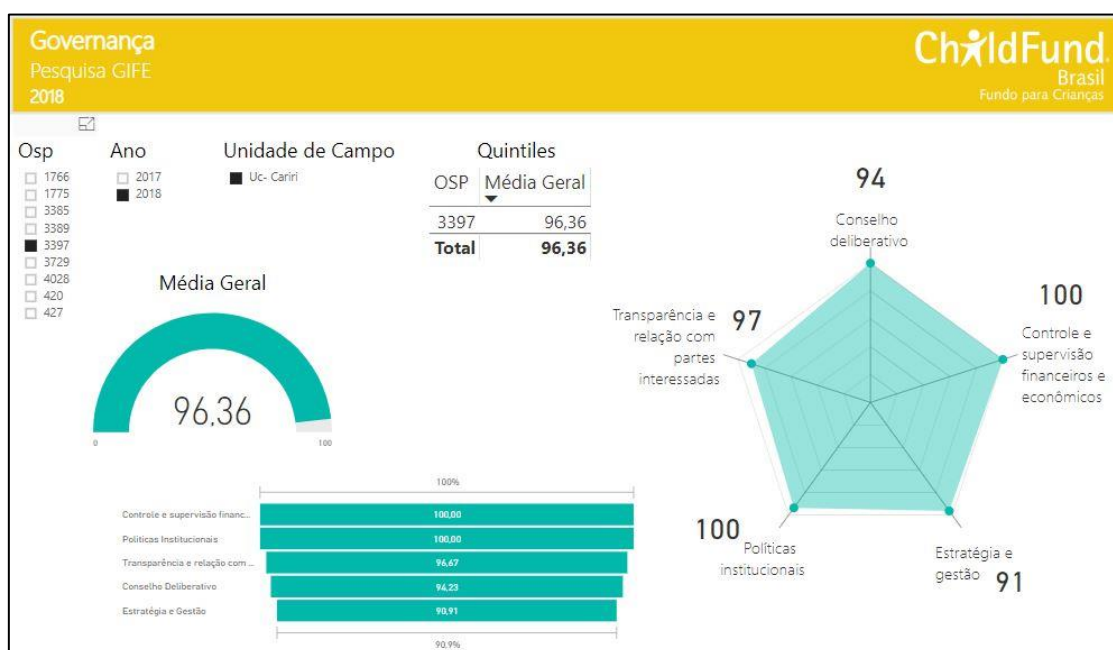
Seguimos procedimentos de governança compatíveis com as ações que atuamos, de modo a garantir transparência do nosso trabalho. Dessa forma buscamos reforçar nossa credibilidade e aprimorar o relacionamento com nosso público de interesse: crianças, adolescentes e jovens- CAJ's, famílias, parceiros, fornecedores, servidores, sociedade, entre outros.

Os métodos de governança tornam-se fundamentais para avaliar os riscos, garantindo a lisura na gestão, protegendo o direito das partes interessadas e assim evitar privilégios ou práticas ilícitas.

Todas as práticas se baseiam em documentos de referência como: Estatuto Social, prestação de contas, transparência, equidade e decisões da diretoria e conselho fiscal, para entrar em consenso.

A estrutura da governança do CSO é composta pela Assembleia Geral, responsável por eleger os membros da diretoria e do conselho fiscal. A administração atual é composta por uma diretoria eleita em assembleia geral, formada pelos pais das crianças inscritas cujo o mandato, conforme o estatuto, é de dois anos, permitindo assim a participação na gestão da Comunidade envolvida.

Em 2018 o CSO participou da pesquisa de governança fornecida pelo ChildFund com as diretrizes do Grupo de Institutos Fundações e Empresa- GIFE obtendo média 96,36 na área: conselho deliberativo controle e supervisões financeiras e econômicas, transparência com as partes interessadas, políticas institucionais estratégia e gestão.



- **Desenvolvimento Comunitário Participativo – DCP**

Em 2019 o CSO sobre orientações do Childfund, realizamos o processo de Revisão do DCP(PEA/DCP) - Desenvolvimento Comunitário Participativo, tivemos a oportunidade de realizarmos essa reorganização das áreas, além disso é uma oportunidade para trabalharmos ainda mais o fortalecimento e a partir desse DCP estarmos inserida na área denominada Cariri Norte. A menção ao Cariri se refere a Unidade de Campo na qual a OSP está lotada, havendo assim essa referência geográfica, pois é sabido que a cidade de Orós está localizada na sub área Centro Sul.



Escuta Comunitária Ciclo de Vida I



Escuta Comunitária Ciclo de Vida II



Escuta Comunitária Ciclo de Vida III

- **Auditorias**

A auditoria é o período onde as ações são avaliadas e a partir dela podemos ter certeza que está andando dentro das normas exigidas por lei. Os procedimentos são verificados através de controles internos (ou externos) que dão margem para o auditor opinar e aconselhar visando a melhoria para OSP.

A auditoria compreende todos os processos internos e não apenas o setor financeiro da organização. Ela funciona como uma consultoria que atende às necessidades e cumpre as normas legais que a regulam.

Ao fim do processo, o auditor emite o Parecer da Auditoria, junto às Demonstrações Financeiras ou Contábeis. Normalmente, a auditoria acontece durante um período, mais comumente estabelecida nos primeiros três meses do ano, de acordo com a exigência da avaliação, a que a empresa se submete ou da própria legislação.

No ano de 2019 ChildFund International vem passando por uma reestruturação mundial.

Dentro dessa reestruturação, houve uma mudança em seu processo de auditoria. A partir do próximo ano, as auditorias serão rotativas, não sendo executadas em todas as organizações.

O processo de escolha para quem terá auditoria ou não é feito diretamente pelo escritório internacional, em critérios definidos por eles. Para o ano de 2020, essas organizações já foram definidas e não acontecerá auditoria em nenhuma organização da Unidade de Campo Cariri.

Reforçamos a importância de todas organizações seguirem as orientações dos manuais e políticas, além de darem atenção especial aos controles internos”.

O trabalho de auditoria é fundamental, pois é através dela que a empresa elimina os riscos de fraudes e garante a efetividade dos controles organizacionais. É também por meio desta que se controla o

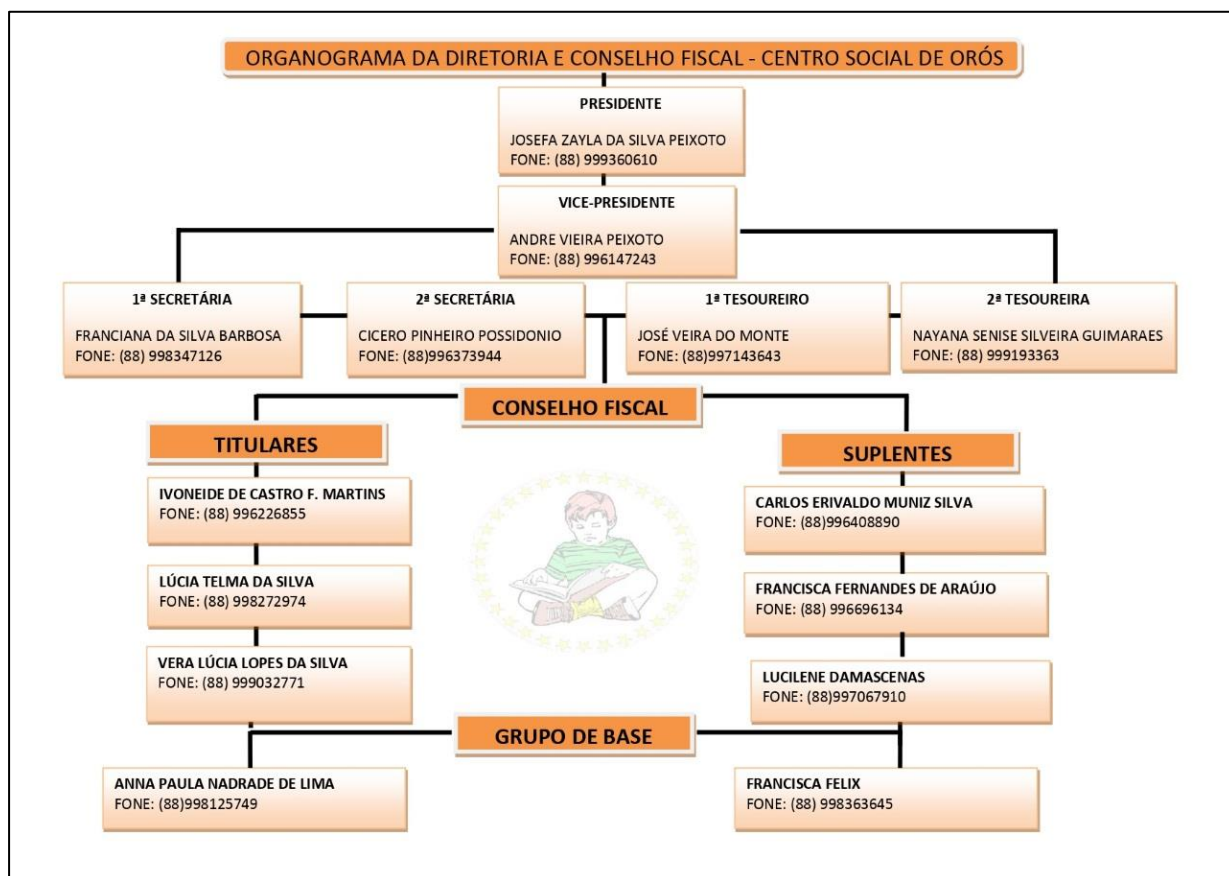
que está sendo feito em cada segmento da organização, mantendo uma boa postura perante o Estado e a própria OSP.

- **Colaboradores** (G4-10)

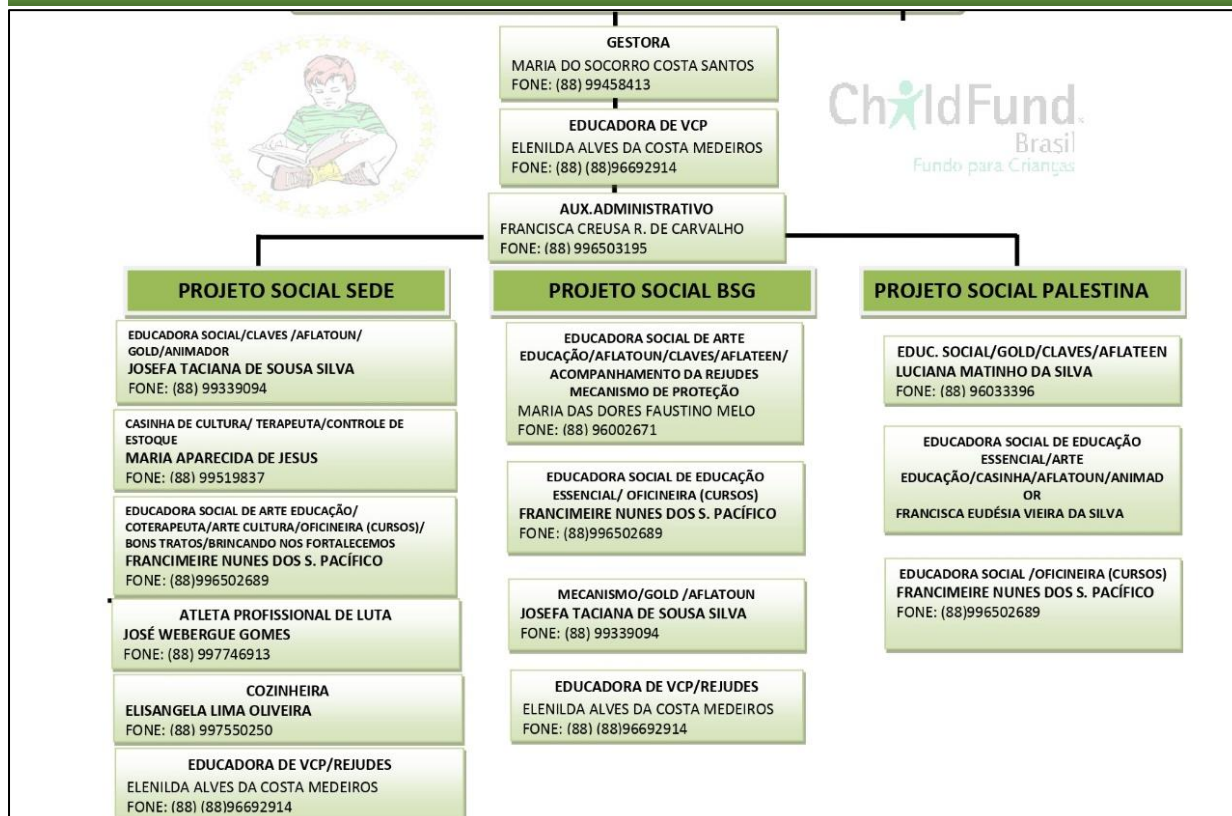
Os colaboradores do Centro Social de Orós destacam-se no perfil de equipe mostrando ser capazes de apresentar ideias de forma direta, característica que ajuda a equipe a expor os diferenciais dos serviços e projetos de maneira objetiva aos beneficiários, bem como apresentar as ideias com assertividade na interação com programas e ações desenvolvidos. No que diz respeito às competências de relacionamento, apresentam postura extrovertida e sociável para iniciar contatos e manter vínculos, o que favorece na conquista pelos demais departamentos da OSP e a interação com crianças, adolescentes, jovens, famílias, prestadores de serviços, fornecedores, apoiadores e comunidade.

Em 2019 contamos com 11 colaboradores contratados através da CLT (Consolidações das Leis Trabalhistas) com a seguinte estrutura: 1 Gestor Social, 1 Educadora Social de vínculo criança padrinho, 1 Terapeuta comunitária e 1 auxiliar administrativo, ambos atuando no centro e nas comunidades (Palestina, Sítio Pereiro, Sítio Cidade, Sítio Calado, Sítio Carnaubinha, bairro São Geraldo e Barragem), 2 educadores sociais na Palestina, 1 educador social no bairro São Geraldo, 1 professor de artes marciais no centro, 2 educadores sociais no centro e comunidade São Geraldo e 1 cozinheira no centro. A OSP não conta com serviços terceirizados, porém na área programática (aulas de dança, violão, informática, esporte, artesanato e auxiliar de serviços gerais) contamos com 12 voluntários. Portanto, a equipe do CSO está composta por 23 membros, sendo 6 homens e 17 mulheres.

ORGANOGRAMA CSO



ORGANOGRAMA DOS FUNCIONÁRIOS – CENTRO SOCIAL DE ORÓS



Colaboradores do Centro Social de Orós

- **Fornecedores** (G4-12)

Nossos fornecedores são organizados com base na política de compra do ChildFund Brasil e por necessidade dos projetos sociais assim distribuídos: **Gêneros Alimentícios e Limpeza:** Naju Comércio De Cereais Eireli e Ap Alves De Oliveira-Me, **Transporte:** Sindicato dos Taxistas da Região do Cariri, **Material Didático Pedagógico:** Comercial a Porta Larga Me, Erika Cecilia Vidal, JM Armario, além das contas fixas como água, luz, gás, internet, correios, telefone, entre outras.

- **Políticas e Procedimentos**

O centro social embasa seus trabalhos com importantes políticas e procedimentos endossados pelo parceiro ChildFund Brasil com as seguintes políticas: conduta ética para com as crianças, apresentação de queixas – Whistleblower, conflitos de interesses, prevenção de fraudes e conscientização, antiassédio, conduta ética empresarial. Assumimos seriamente nossa responsabilidade de promover práticas que sejam seguras para as crianças e protegê-las de abusos, abandono e exploração de qualquer tipo. Estas ações visam ainda a garantia de direito, bem como a proteção a qualquer dano. Anualmente, funcionários, diretoria, fornecedores, voluntários e prestadores renovam o compromisso com estas políticas assinando o documento que é revisado em auditoria.

Todas as compras devem ser feitas em base competitiva, livres de qualquer conflito de interesses e com aprovação adequada. Antes de realizar qualquer compra ou contratar serviços, a organização realiza levantamentos de preços, procurando sempre melhor qualidade com condições e preços mais favoráveis. Estes levantamentos ficam em arquivos na Organização para verificações futuras e checagem da documentação contábil. Não se deve comprar sempre no mesmo local sem ter a certeza que é o melhor preço.

É necessário haver segregação de funções entre as pessoas que fazem o levantamento de preço das que aprovam as compras e os pagamentos. Deve ser implantado um sistema de autorização e aprovação das compras de forma que a pessoa que faz o levantamento de preço não seja a mesma a autorizar e aprovar a compra e fazer o pagamento.

- **Tecnologias Sociais**



REJUDES

Essa rede contribui para o desenvolvimento e o protagonismo da juventude incentivando a participação autêntica em busca dos seus direitos sociais acreditando que este seja o primeiro passo para que estes não sejam negligenciados nas localidades onde atuam.

Nossa juventude se mobiliza e se articula para disseminação de tais direitos.

REJUDES- Rede de Juventude em Defesa Dos Seus Direitos Sociais é estruturada por comitês nacionais. Comitê local 1 facilitador, 1 articulador e assessora todo este apoio através do ChildFund para assegurar um trabalho da qualidade e uma participação ativa da juventude.

Atualmente esta tecnologia é desenvolvida com 60 jovens apadrinhados do Centro Social de Orós que reúnem-se mensalmente com temáticas voltadas para a defesa dos seus direitos sociais, o encontro é preparado pelo comitê local composto por 8 jovens que participam de encontros regionais e nacionais os mesmos têm oportunidade de

participar de formação. Trocas de experiências momentos de reflexão e são responsáveis para vivenciar estes momentos com a juventude local.

A REJUDES do Centro Social de Orós contribui de forma significativa dando os nossos jovens voz e vez em qualquer espaço da comunidade pois reconhecem a importância deste trabalho.



ENCONTRO NACIONAL REJUDES - 2019



AFLATOUN/ AFLATEEN

Atendendo 7 clubes AFLATOUN com 230 crianças e adolescentes de 07 a 14 anos e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos com a tecnologia AFLATEEN com 1 clube com 40 participantes, a mesma está focada na educação financeira e social, tem como objetivo ajudar as crianças e adolescentes a atingirem não só a independência financeira mas reconhecer seu potencial como também aprender o que é responsabilidade social. A educação financeira envolve o ensino as crianças, adolescentes e jovens, das importantes habilidades de poupar, preparar um orçamento e envolver-se em empreendimentos financeiros, já a educação social ensina-os a cidadania responsável e a necessidade de saber e sempre estarem envolvidos nas questões sociais que as afetem.

Uma atividade relevante foi o estudo do estatuto da criança e do adolescente através das oficinas com o objetivo da proteção integral, também podemos citar a campanha do 18 de maio onde é trabalhado o combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, um momento onde toda a rede de proteção fortalece as ações.



BRINCANDO NOS FORTALECEMOS

A tecnologia social CLAVES traz a temática “Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis”, são desenvolvidas atividades brincadeiras que discutem o assunto de sexualidade para crianças com o objetivo de prevenir as crianças da cultura dos maus tratos e da violência sexual.

Com uma abordagem lúdica, a atividade é desenvolvida com auxílio de música, brincadeiras e jogos despertado entre eles uma interação e ensinando a respeitar as particularidades de cada uma como forma de respeito. O envolvimento da família é de suma importância pois percebem que alguns não tem a facilidade de falar sobre esse assunto com os filhos, são trabalhados três blocos, eu e meu corpo, eu e minhas partes íntimas e os outros, acreditamos que para tratar dessa questão é necessário que as próprias crianças conheçam seus corpos e entendam o que é privado e deve ser só delas, que tipos de carinho são aceitáveis e em que situações devem dizer não.



CASINHA DE CULTURA

Contribuir para que as crianças tenham seu direito de viver a infância em sua plenitude e valorizar as famílias em seus saberes locais para que as trocas de experiências entre gerações aconteçam de maneira natural fortalecendo os vínculos familiares e comunitários por ser um espaço de encontro e convivência para todas as idades.

Neste espaço acontece muitas novidades como: adivinhações, contações de histórias, versos, músicas, cantigas de ninar, brincadeiras de roda, danças, construção de brinquedos, manifestações populares, chás, rezas entre muitas outras ações.

Esse trabalho é de grande importância para o fortalecimento da identidade cultural da nossa comunidade.



TCI

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um sistema para a promoção da vida, prevenção e tratamento de sofrimentos e crises, antes que levem ao adoecimento psíquico ou físico. Com as rodas de conversas as pessoas podem partilhar as suas dificuldades, desabafar e juntos encontrarem formas de superação ou meios de como conviver com as diversidades, fortalecendo as pessoas através do resgate da autoestima, da percepção de suas potencialidades, valores, transformando suas dores em luzes. A metodologia TCI em 2019 fez o acompanhamento de 20 animadores comunitários, 12 Membros da Diretoria e Conselho Fiscal, 11 Funcionários, 2 colaboradores e 80 mães de crianças do primeiro ciclo de vida (0 a 6 anos), objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



BONS TRATOS EM FAMÍLIA

A proposta metodológica "Bons Tratos em Família" surge da necessidade de oferecer ferramentas práticas às crianças e familiares e aos educadores que com elas trabalham, buscando refletir sobre as modalidades de relacionamento intrafamiliar com o propósito de promover uma comunicação mais efetiva, a expressão do amor na família, a resolução de conflitos de forma pacífica, o reconhecimento e a aceitação das diferenças, e uma convivência mais harmônica.

O aumento destas habilidades favorece o crescimento e desenvolvimento de todos os integrantes da família. O brincar como chave de fortalecimento é o mediador central na proposta, através de jogos, descobrir e passar juntos as histórias familiares, conhecer-se melhor desenvolver habilidades de comunicação encontrando novas formas de se expressar, aprender a valorizar a singularidade de cada integrante.



ANIMADORES COMUNITÁRIOS

É uma proposta pedagógica de capacitação continuada de pais e mães líderes em ações básicas nas áreas de SAÚDE, EDUCAÇÃO, NUTRIÇÃO e EDUCAÇÃO ESSENCIAL.

Cada Animador deverá acompanhar um grupo de famílias, orientando-as sobre os conteúdos diversos do desenvolvimento humano:

- AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE PARA CONTROLE DE MORTES POR CAUSAS EVITÁVEIS
- EDUCAÇÃO BÁSICA
- POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS
- POLÍTICAS DE PROTEÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

A proposta Animador Comunitário surgiu da necessidade em contribuir para que as famílias pudessem desenvolver suas competências, visando a garantia de condições dignas para o pleno

desenvolvimento de crianças, famílias e comunidades. Participaram desta tecnologia 32 voluntários realizando visitas domiciliares a 500 famílias, contribuindo com o desenvolvimento das competências para o fortalecimento dos vínculos e promoção de ambientes seguros e saudáveis.



GOLD

O Gold é um grupo de pessoas que se juntam, se conhecem, moram na mesma localidade e se propõem a reunir-se periodicamente para desenvolver um processo de educação financeira através de um fundo comum constituído pelo hábito de poupança de pequenos valores de cada membro. Esses encontros acontecem mensalmente, todo esse processo é desenvolvido através do hábito da poupança que é realizado para constituir um fundo comum, com a finalidade de prestar serviços financeiros de poupança e crédito, para que seus

membros possam, através do uso desse fundo, atender suas necessidades básicas e abrir seus próprios negócios, concretizando sonhos. Esse grupo se auto gerenciam e debatem os problemas da comunidade. Ao final de um ciclo (1 ano) o grupo realiza a partilha do dinheiro acumulado e inicia um novo ciclo a cada ano. Em 2019 foram beneficiados 2 grupos, sendo 1 na sede com 21 membros, 1 no distrito de Palestina com 17 membros e totalizando 38 beneficiários.



HAPKIDO (LUTA PELA PAZ)

A luta pela paz trabalha para romper barreiras sociais, superar a violência e promover o potencial de crianças, adolescentes e jovens através do esporte e artes marciais, combinados com programa de educação, desenvolvimento pessoal e serviço de apoio social. O esporte de luta trás na sua prática abordagens de amplo apelo junto aos CAj's, disciplina, respeito, autocontrole, identidade, sentimento de pertencimento, orgulho, entre outros.

A linguagem e a adrenalina presentes nas lutas também funcionam com itens de muita atração, oferecendo lições para a vida, a partir das lições oferecidas durante o treinamento e nas relações dos alunos com seus treinadores. A luta cria campeões no ringue e campeões na vida. Em 2019 essa tecnologia foi oferecida a 61 beneficiários reduzindo a ociosidade, explorando o potencial, e preparando-os para enfrentar os desafios da comunidade, aumentando sua autoestima e confiança.



MECANISMO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO

O mecanismo tem como objetivo proteger crianças, adolescentes e jovens em um contexto específico, os mecanismos se constituem em redes ou grupos de indivíduos nas comunidades que trabalham de maneira coordenada nos objetivos de proteção com vista a

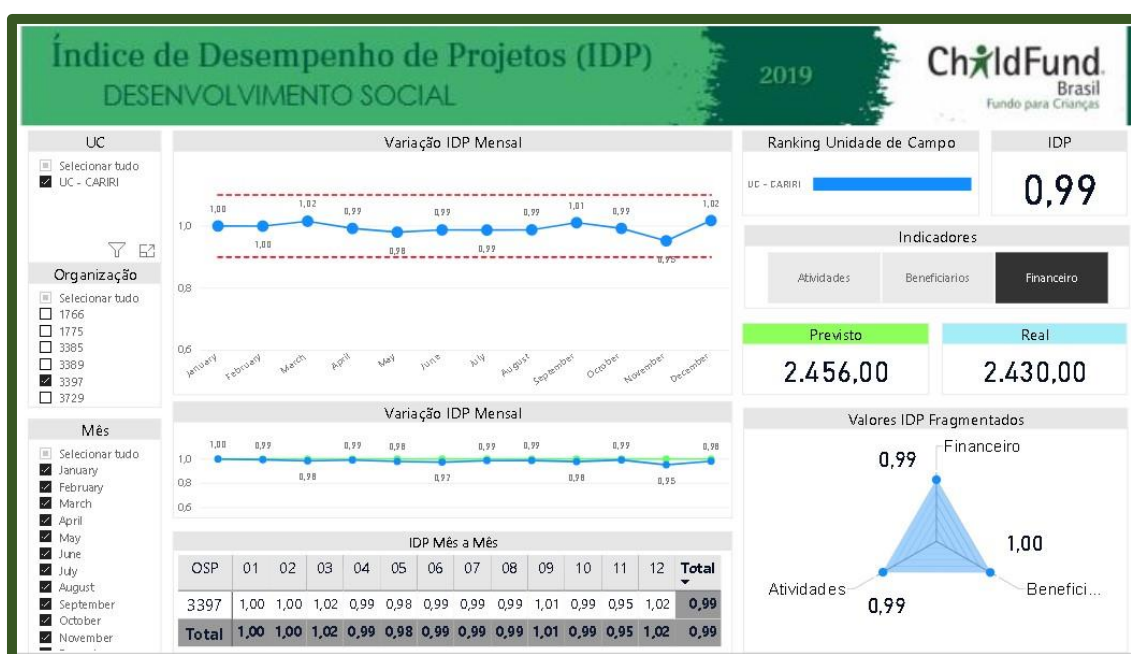
estabelecer um ambiente fortalecido e protetor que promova o desenvolvimento saudável. A partir da capacitação o centro social de Orós assumiu a responsabilidade de trabalhar a ferramenta buscou envolver a todos com a proposta visando dar suporte na área de vulnerabilidade, portanto multiplicou o aprendizado repassando a formação para os demais membros da equipe incluindo: jovens, animadores e diretoria, onde foi escolhido por unanimidade a comunidade do bairro São Geraldo, visto que os problemas existentes são gritantes e que já são do nosso conhecimento sendo necessário fortalecimento das intervenções onde acreditamos que com a soma dessa nova ferramenta e com as ações desenvolvidas em parcerias entre comunidade, instituições e órgãos contribuirá para melhoria da realidade existente, visto que todas são responsáveis no processo de transformações.



CAMINHADA TRANSVERSAL E VISITA DE PARCEIROS - 2019

- **Índice de Desempenho de Projetos Sociais**

Os programas e atividades desenvolvidas promovem a cidadaniados CAJ's e suas famílias, fortalecendo a participação comunitária e a transformação social. Para garantir e fortalecer o sucesso destas ações, a Organização junto ao parceiro ChildFund Brasil, com assessoria da unidade de campo, avalia e monitora os projetos/Programas através da ferramenta de Índice de Desenvolvimento de Projetos (IDP), que por meio de três indicadores: Atividades, Beneficiários e Financeiro permitem analisar, concluir e recomendar pontos de melhoria para os programas/projetos desenvolvidos. Em 2019 a Organização com a rede atingiu com excelência a média na gestão de projetos.



- **Apadrinhamento de Crianças**

Através dos critérios de elegibilidade são feitas as inscrições para fazer parte do Centro Social de Orós, que conta com o apoio de doadores que podem ser Brasileiros e Estrangeiros. Essas pessoas fortalecem as nossas ações, porém nem todas as crianças são apadrinhadas. O nosso cenário é assim: 817 crianças inscritas, sendo 700 apadrinhadas no sistema Estrangeiro e 117 apadrinhadas no sistema Brasileiro e atualmente 186 crianças estão sem padrinhos, o apadrinhamento contribui com a transformação social e vai além da

contribuição financeira, ele gera vínculo emocional entre criança padrinho.

Vale destacar que no ano de 2019 o Centro Social de Orós ampliou a área de atuação passando a atender famílias vulnerabilizadas que moram as margens do açude Orós Comunidade conhecida como Barragem onde foram inscritas 30 famílias no sistema de Apadrinhamento.



CAJ'S INSCRITOS NO SISTEMA DE APADRINHAMENTO

- **Proteção Infantil**

Buscamos contribuir para que a comunidade e os cuidadores estejam capacitados e comprometidos com a proteção das crianças e adolescentes. O desenvolvimento deles é influenciado por relacionamentos com pessoas importantes em suas vidas, incluindo os cuidadores familiares, vizinhos e professores. Em 2019 desenvolvemos ações destinadas ao fortalecimento de proteção às crianças, foram beneficiadas 65 crianças com oficinas de prevenção com a tecnologia Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações de Risco, que traz uma proposta de prevenção aos maus tratos e da violência sexual. Estas oficinas também se estendem aos seus familiares através da educação essencial, promovendo encontros com diversos temas, entre eles vacinação contra os maus tratos.



CAMPANHA 18 DE MAIO

A campanha 18 de maio combate a exploração e abuso sexual, desenvolvendo estratégias de intervenção na problemática de violência sexual em diferentes ambientes: institucional, familiar e comunitário. Fortalecendo com isso uma ação de compromisso com

seus familiares e rede de proteção do município, para que seus direitos sejam respeitados, possibilitando que situações de abusos possam ser minimizadas. Essas medidas preventivas e de proteção à criança estão asseguradas na Política de Proteção Infantil (PPI) da Organização, além das ações desenvolvidas nas dependências da OSP, também somos parceiros das atividades realizadas pelo município



ATIVIDADE DA PPI/DCP

- **Resultado de Finanças (G4-17)**

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	R\$ 395.148,64		R\$ 395.148,64
Presentes para Crianças	R\$ 127.900,64		R\$ 127.900,64
Doações	R\$ 69.049,60		R\$ 69.049,60
Isonções Fiscais	R\$ 56.040,48		R\$ 56.040,48
ESTRUTURA			
TOTAL	R\$ 648.139,36		R\$ 648.139,36
SAÍDAS			
Projetos Sociais			
Presentes para Crianças	R\$ 127.900,64		R\$ 127.900,64
Colaboradores	R\$ 220.359,95		R\$ 220.359,95
Isonções Fiscais	R\$ 56.040,48		R\$ 56.040,48
Estrutura			
Outros			
TOTAL	R\$ 404.301,07		R\$ 404.301,07

- **Visão de Futuro**

Ao reconhecer a criança e o adolescente como prioridade absoluta, estamos assumindo o valor intrínseco e o valor projetivo das novas gerações. O valor intrínseco é o reconhecimento de que, em qualquer etapa do seu desenvolvimento, a criança e o adolescente são seres humanos na mais plena acepção do termo. O valor projetivo, por sua vez, considera que cada criança e cada adolescente é um portador do futuro de sua família, do seu povo e da humanidade.

A sociedade precisa compreender e questionar se o que está previsto nas nossas leis está sendo garantido para todas as crianças, adolescentes e jovens de todas as regiões e classes sociais em nosso país. Para se ter um futuro melhor para nossas crianças e jovens, não faltam leis, mas sim políticas consistentes. Por isso, é importante saber o que cobrar e de quem. O CSO acredita que somos capazes de efetivar essas políticas junto aos parceiros por meio das tecnologias sociais que são verdadeiras ferramentas para ajudá-los a solucionar problemas, atender as necessidades e promover o desenvolvimento sustentável.



- **Depoimentos**



VIRGINIA L. B. DE LIMA - 11 ANOS

“Aprendi nas oficinas que nunca devemos permitir olhares insinuados de parentes e pessoas mais próximas ou distante, que não podemos ficar calados com alguma agressão física ou psicológica (ABUSO), o claves me ensinou sobre não deixar pessoas me tocarem sem minha permissão, quando ver alguém falando ou escutando sobre abuso preciso falar, isso é um crime bastante grave, porque é uma coisa que ninguém merece, não podemos deixar passar despercebido não ter medo de denunciar porque pode acontecer com outras pessoas, denuncie isso acontece com crianças adolescentes e jovens e na maioria da vezes acontece dentro da casa e os abusadores são conhecidos ou familiares. O claves me ensinou que para esse tipo de assunto não podemos fechar os olhos nunca”.

FRANCISCO G. D. BRAVO - 14 ANOS



“Aprendi nas oficinas assuntos de suma importância para nossa vida cotidiana que é economizar, desde pequeno fui um ouvinte nato de programas que falavam sobre educação financeira, mas é no clube AFLATOUN que soube as verdadeiras maneiras certas de usar a economia

tanto financeira como a racionamento dos recursos naturais. As atividades de lições de boa convivência e empreendimento social relacionado a questão de cidadania são grande relevância.

Entre tudo só tenho a agradecer a cada ensinamento passado e a oportunidade de conhecimento e aprendizado.

“Se você almeja ser rico, pense em poupar assim como você pensa em ganhar” – BeijamimFr”.

MARIA G. SOUSA - 22 ANOS – PESSOA CHAVE DO MECANISMO DE PROTEÇÃO



“Foi desenvolvido estratégia para orientar diversos pontos de atenção além de contribuir para o planejamento de ações e de capacidade para implementação de cuidar das crianças e adolescentes usando os recursos de proteção e defesa dos direitos da criança e adolescente que compõem a rede de cuidado e de proteção social

Os materiais usados de forma pedagógica dinâmica trabalhando ações de prevenção de violência sobretudo orientação atenção integrar a sua família a situação de violência a partir das dimensões do cuidado que compreende acolhimento e atendimento”.

TALITA M. DE CASTRO - 16 ANOS



“Os cursos de artes tiveram um grande impacto na minha vida que através dele aprendi técnicas que eu usei para gerar renda na minha casa a arte tem um impacto muito especial para mim com cada arte que aprendi me ensinou uma coisa nova uma vantagem nova para o meu futuro, os cursos foram muito

importantes para mim.

Participei dos cursos de Pintura em tecido, bolsa, esbarro de porta, laços e tiaras e boneca de pano todas essas artes me ensinaram muitas técnicas que sempre levarei pra minha vida, o estudo de artes é como um novo modo de ver a beleza da vida, eu gosto de arte porque a arte sempre me mostra cor em algo que outros não veem sem nenhuma importância. A arte foi como um passagem na minha vida que me trouxe coisas lindas e espetaculares com a técnica de desenho, o curso de arte é importante pra todos só assim aprendi muitos artes incrível eu me inspiro em artes” .

DARLENE R. BARBOSA. - MEMBRO GRUPO GOLD +



Olá a todos, eu mim chamo Darlene Roberto Barbosa e faço parte do grupo Gold um grupo de oportunidades e desenvolvimento local do Centro Social de Orós. iniciei minhas atividades no ano de 2018 e foi no grupo que eu despertei o interesse da educação financeira de poupar e também mim despertou o interesse de abrir meu próprio negócio e hoje eu vendo pães caseiros e entrego a

domicilio, hoje eu tenho uma pessoa que trabalha comigo fazendo as entregas, isso contribui muito na minha renda familiar e também na minha autoestima, antes eu era uma pessoa apenas dona do lar e achava que não tinha capacidade de fazer nada, de ajudar no sustento da minha família foi através dos encontros de empreendedorismo que despertei e hoje sou muito feliz por fazer parte deste grupo de desenvolvimento. Eu também tenho um grande sonho de no futuro abrir a minha padaria em um espaço, hoje trabalho em minha casa e eu acredito muito que um dia eu vou conseguir realizar esse sonho.

- **Sumário**

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Centro Social de Orós-CSO (G4-3)

Presidente: Josefa Zayla da Silva – Peixoto

Redação: Socorro Costa, Cleusa Elenilda,
Aparecida, Francimeire e Taciana Silva

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 06.736.789/0001-20

Inscrição Municipal: 2271

Inscrição Estadual: 06.837984-6

(G4- 5)

Endereço:

Avenida José Fares Lopes, Nº 400 Centro Orós-CE:

Fone: (88)3584-1430

E-mail – sga3397@3397@gmail.com